

# A Indústria Paulista Pede Relações Com a U.R.S.S.

## NA A.B.I. MESA-REDONDA CONTRA A CARESTIA

REPRESENTANTES DAS DONAS DE CASA E DE DIVERSAS ASSOCIAÇÕES VÃO DEBATER, LOGO MAIS, AS 20 HORAS, AS MEDIDAS A TOMAR NA LUTA CONTRA A ALTA VERTIGINOSA DOS PREÇOS — (Texto na 6.ª página)

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1954 N.º 1.355

Exigem os Salários Atrasados

# RATIFICAÇÃO, HOJE, DA DECISÃO DE GREVE



Químicos e dentistas

Ontem à tarde, no sindicato de suas respectivas corporações, reuniram-se químicos e dentistas para fixarem a posição a tomar em face do voto presidencial ao projeto 1.082. Tanto químicos como dentistas decidiram hipotecar irrestrito apoio aos médicos, unindo-se a eles para a luta comum contra o voto. Ao alto, aspecto da reunião dos químicos; ao lado, parte da assembleia no sindicato dos dentistas. (Texto na pag. 2).



EM CASO DE GREVE

## HAVERÁ SOCORRO DE EMERGÊNCIA

É PROPOSITO dos médicos, já concretizado através de uma série de medidas, garantir o socorro de emergência à população caso entre em greve pela re-

jeição do voto do Sr. Café Filho ao projeto 1.082.

Procedendo da mesma forma em que nas anteriores greves de advertência, os médicos escalarão equipes de urgência, compostas de 1 cirurgião, 1 clínico, 1 obstetra e 1 ortopedista, que funcionarão em sistema de rotação.

NÃO HÁ GUERRA COM OS DISCOS VOADORES

O BRIGADEIRO Gervásio Duncan, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, não acredita em ataques de discos-voadores, mas, mesmo em sua origem extraterrena, as declarações do brigadeiro Duncan foram feitas ontem, quando ele compareceu, com outros jornalistas, a uma reunião no Estado-Maior da Aeronáutica, em busca de confirmação para reportagem de um dos órgãos da mídia, assinada pelo sr. Assis Chateaubriand.

Segundo a imprensa do sr. Chateaubriand teriam sido determinadas pela Aeronáutica não apenas investigações contra ataques de discos-voadores, dos quais se ocupam, em vários países, periodicamente, não poucos jornais. O autor da guerra, o sr. Café Filho, não se tem confirmado as notícias dos «associados», teria a glória de declarar guerra, em primeiro lugar, aos discos-voadores, e, depois, aos próprios mesmos, a cadeia de jornais do esperito senador da Standard, apesar da estreita colaboração mantida com o sr. Wilson. Essa é capaz de afirmar ou negar que algum país de Marte, da Lua ou de outro ponto do universo já tenha iniciado uma guerra entre sua raça ou superespécie, aos corpos estranhos agora postos em ordem-do-dia no Brasil, ou, ainda, entre os discos-voadores, dos quais se ocupam, em vários países, periodicamente, não poucos jornais. O autor da guerra, o sr. Café Filho, não se tem confirmado as notícias dos «associados».

Em resumo: estamos em paz com os discos, pelo menos por enquanto.

Os casos de urgência serão enviados aos hospitais da Prefeitura. As equipes de plantão só atenderão casos de extrema gravidade e cujo transporte possa pôr em risco a vida do paciente.

A Associação Médica do Distrito Federal está recomendando nos médicos dos CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

DEZENAS de comissões pela sanção, já transformadas pelos médicos em «comissões de greves», foram criadas nos últimos dias nos principais locais de trabalho. Só durante o dia de ontem foram realizadas reuniões em mais de 20 hospitais, ambulatórios, etc., e, em todos os casos, foram escolhidas as comissões que organizariam e dirigiriam uma eventual paralisação. Entre outras comissões de greve já formadas, podem ser citadas as seguintes: do Centro de Psiquiatria Nacional, da Colônia Juliano Moreira, da Policlínica dos Pescadores, do Ambulatório do IAPETC, Hospital dos Servidores do Estado, Hospital General Vargas (do IAPETC), Ambulatório do IAPI, Pósto do IAPI da Praça Mauá, etc.

Estas comissões de greve — declarou-nos o dr. Cunha Mello, secretário da AMDF — são verdadeiramente a espinha dorsal de nosso movimento. Elas garantirão seu êxito, na eventualidade de uma greve.

— Estas comissões de greve — declarou-nos o dr. Cunha Mello, secretário da AMDF — são verdadeiramente a espinha dorsal de nosso movimento. Elas garantirão seu êxito, na eventualidade de uma greve.

Candidatas a rainha — Durante a festa que o Sindicato dos operários em mochilas realizou, domingo último, foram apresentadas as suas candidatas ao título de rainha da corporação. São oito lindas jovens, quatro das quais aparecem acima no clichê. Na 6.ª página, damos noticiário completo da festa.

CONCENTRAÇÃO DOS SERVIDORES NA CAMARA FEDERAL, NO DIA 23

Encerrou-se a Convenção Metropolitana com um apelo à luta pela conquista do aumento imediato — Será pedida urgência para a reclassificação

COM uma conlagação a todo o funcionalismo, para comparecer à concentração-mostra, encerrada para o dia 23 do corrente, na Câmara Federal, para solicitar, ali, a aprovação imediata do abono de emergência em díbolo, encerrou-se domingo último a Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos e Autárquicos.

Durante a concentração,

conforme ficou decidido, se- rá pedido regime de urgência para o Plano de Reclas- sificação, em tramitação no Congresso.

### VITÓRIA DO FUNCIONALISMO

Antes do término da convenção, o funcionalismo comemorou em sessão plenária, importante vitória em sua luta pela reclassificação. (Conclui na 2.ª PÁGINA)

cão de cargos e funções. Es- sa vitória foi a criação da Câmara dos Deputados de uma Comissão Especial destinada a apresentar a discussão do Plano de Reclas- sificação. Assim, o plano já não irá às diversas co- missões.

A convenção resolveu recomendar que cada associação local de servidores con- ve que seus associados para (Conclui na 2.ª PÁGINA)

As 20 horas, no High Life, os mé- dicos vão resolver sobre a atitu- de a tomar ante o voto ao 1.082

Que atitude tomarão os médicos para derrubar o voto absurdo e afrontoso de Café Filho ao projeto 1.082?

Logo mais à noite os profissionais da medicina darão esta resposta — e para as decisões da assembleia que às 20 horas se reunirá nos salões do High-Life voltam-se os olhos do povo, que acompanha com simpatia e carinho a luta dos profissionais de nível universitário superior pelo direito, que todos o têm, a uma remuneração condigna.

A ULTIMA PALAVRA

Na reunião de hoje à noite os médicos dirão a última palavra sobre a decisão de greve, adotada na assem-

bila da Associação Médica do Distrito Federal, que se realizou domingo último, no mesmo local. As resoluções, de caráter nacional, serão tomadas pelos delegados da Associação Médica Brasileira, que ali estarão reunidos.

Caso os delegados da A.M.B. ratifiquem a decisão de greve aprovada pelos mé- dicos cariocas, deverá ser marcada a data para o iní- cio do movimento.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

FORMADAS COMISSÕES DE GREVE

DEZENAS de comissões pela sanção, já transformadas pelos médicos em «comissões de greves», foram criadas nos últimos dias nos principais locais de trabalho. Só durante o dia de ontem foram realizadas reuniões em mais de 20 hospitais, ambulatórios, etc., e, em todos os casos, foram escolhidas as comissões que organizariam e dirigiriam uma eventual paralisação. Entre outras comissões de greve já formadas, podem ser citadas as seguintes: do Centro de Psiquiatria Nacional, da Colônia Juliano Moreira, da Policlínica dos Pescadores, do Ambulatório do IAPETC, Hospital dos Servidores do Estado, Hospital General Vargas (do IAPETC), Ambulatório do IAPI, Pósto do IAPI da Praça Mauá, etc.

Estas comissões de greve — declarou-nos o dr. Cunha Mello, secretário da AMDF — são verdadeiramente a espinha dorsal de nosso movimento. Elas garantirão seu êxito, na eventualidade de uma greve.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

PELO COMÉRCIO COM A URSS

Falando ao vesperino «Última Hora» sobre pro-

vidências que estariam sendo tomadas pelo De-

partamento Econômico do Iamarati, no sentido

de restabelecimento das

relações comerciais com a

União Soviética, os srs.

Marcelino Martins Filho,

presidente do Centro do

Café do Rio de Janeiro e o

sr. Azarias Martins Vil-

lela, tesoureiro da mesma

organização, manifestaram- se favoráveis à medida.

O sr. Marcelino Martins

Filho acha que podemos

trocar café por produtos

essenciais, como petróleo,

carvão e trigo. O sr. Ara-

arias Martins Villega con-

sidera que é de muita im-

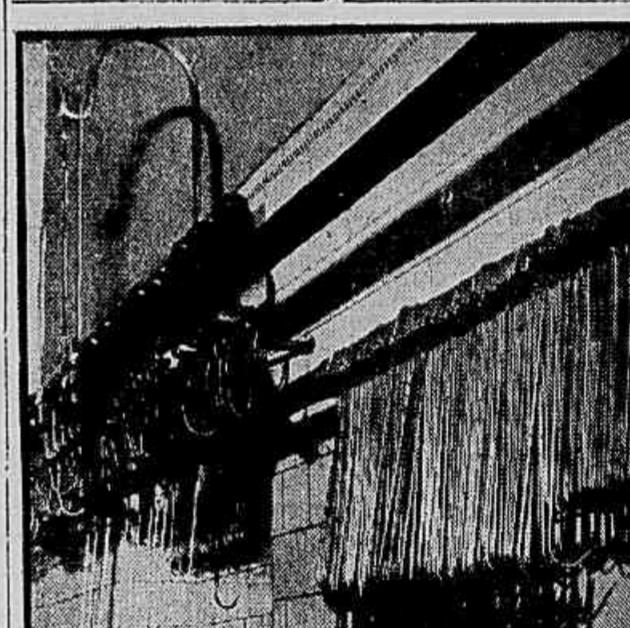
portância a obtenção de

novos mercados para a

colocação do café e de

mais produtos brasileiros.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA



Os açoqueiros amanheceram, ontem, praticamente vazios. Como por encanto não havia carne nos ganchos.

Iniciado o «lock-out»

## DESAPARECE A CARNE

Motivo: recusam-se os frigoríficos americanos a submeter-se ao tabelamento — Pronta a COFAP para ceder



Açoqueiro Antonio Alves: os frigoríficos, particularmente o Wilson, se recusam a fornecer carne

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

INDUSTRIAS PAULISTAS PELO COMÉRCIO DIRETO COM A URSS

Aprovada por unanimidade proposta nesse sentido na VI Convenção da Indústria — Que fazer com as sobras de 12 milhões de sacas de café da próxima safra? — Vendê-las aos países socialistas ou jogá-las ao mar, de cambulhad a com a «política de austeridade»

SÃO PAULO, 16 (I.P.) — Assuntos de real im-

portância foram debatidos na

VI Convenção da Indústria, de

São Paulo, que se realiza-

rou nos dias 13 e 14 de

dezembro.

Indústrias de São Paulo, reúntase a convenção com

a presença de figuras as

mais representativas da in-

dústria paulista, notadamen-

te da indústria que se locali-

za no interior bandeirante,

o Leste

Uma das maiores im-

portantes que logrou apro-

viação unânime, foi apresenta-

da pela delegação de So-

roca, pleiteando a amplia-

ção da área do comércio

exterior do país através de

maior intercâmbio com os

países do continente e de

relações comerciais, sem dis-

criminizações políticas, com os

países do Leste Europeu e da Ásia.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

PROSEGUE O TERRORISMO NO IRA

TÉRREAS, 16 (AFP) — A Corte de Apelação Mi-

litar comunitária sentenciou à pena de detenção perpétua as condenações à morte infligidas no dia 24 de outubro a três oficiais do serviço de saúde. Foram con-

firmadas outras condenações à morte e sete condenações de prisão.

N. R. — Protesto

junto à Legação Imperial do Irã, contra

os massacres em cur-

so, naquele país, dirigindo-se à Rua Anita Garibaldi, 37, (Copacabana) ou telef-

fone para 37-5952.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

# O GOVERNO em marcha... aré

**ENERGIA** não é pano quente; energia é violência, é o pão cantando um dobrado com intermitências — dizia ontem, no Catete, um dos mais chegados auxiliares do Sr. Café. E com a mesma ênfase explicava:

— Os médicos sabem disso. Eles têm a pele macia e não ignoram que o 1.082 é uma questão de honra para o governo. Esta é a nossa primeira grande prova de força.

Um outro auxiliar falou na possibilidade de greve e o homem que «defende» energia, retrucou com sarcasmo:

— Pois elas verão com quantos paus se faz uma canoa.

## Sambista

Monteirinho de Castro mostrava, ontem, os seus conhecimentos de música popular. A propósito do 1.082, ele dizia que o sr. Café devia cantar um samba de Noel Rosa, que começo mais ou menos assim:

*"Meus inimigos  
Que hoje falam mal de mim  
Vão dizer que nunca viram  
Uma pessoa tão boa assim..."*

E com uma calha de fósforos marcou o acompanhamento do samba dengoso...

## Rotina

Commentava-se muito no Catete, ontem, uma brincadeira de Arl Barroso. E que perguntaram ao locutor que formasse um selecionador de futebol com homens da política. E ele, entre outros, escolheu os srs. Eduardo Gomes, Hugo Borges, Silvestre Péricles e Lucas Garcez.

## Futebol

Ontem foi dia de despedida dos ministros militares. A propósito, o sr. Caté pediu a todos, com insistência, alguma notícia sobre os «discos voadores». Nada trouxe, a respeito.

## Champanhe geladinho

**JORNALISTAS** que participaram do Congresso Mundial, há pouco realizado em São Paulo, estiveram no Catete, ontem, por volta do meio-dia. O Sr. Café recebeu-os com champanhe geladinho. Estava muito loquaz o nosso estimado ex-vice. Quando alguém, todavia, tentou falar nas reivindicações da classe, o Sr. Café desconservou, botou uma fechadura na cara e segredou algo ao ouvido do Dr. Moses.

— Bem, bem — falou o Dr. Moses — vamos, agora, deixar o governo trabalhar.

Antes que os jornalistas se retrairsem, porém, um representante da India deu a sorte para o Sr. Café.

## trans Comunica

## Haverá...

Ambulatórios dos Institutos que só peçam internação para os casos intratáveis.

## EM MINAS

**FAVORAVEIS A GREVE** BELO HORIZONTE, 16 (Peço Telefone) — Estão reunidos neste momento os médicos mineiros, em corrida, assembleia convocada pela Associação Médica de Minas Gerais.

Desde que foi conhecido o voto do Sr. Café Filho ao projeto do Sr. Belo Horizonte, a repulsa entre os profissionais de nível universitário foi geral e tomou vulto extraordinário.

## Industriais...

A justificação da tese da delegacia sorocabana, ontem, que muitos países da Europa Oriental, desde Hemisfério, fizeram transações comerciais com a União Soviética, China e os países de democracia popular e que muitos de nossos produtos já são vendidos, por intermediários, aos países do mundo socialista. O intercâmbio com o Leste, observa a justificativa da tese, deve ser direto, pois assim será mais vantajoso. Muitos produtos que hoje compramos com modas fortes poderão ser conseguidos por meio de produtos nossos que hoje não encontram fácil colocação na área limitada em que exercemos hoje o comércio exterior, observam os delegados de Sorocaba em sua vitória proposta. Finalmente, a justificativa lembra que vários setores de opinião já se encontram engajados em termos de restamento de relações com a União Soviética, China e todos os países de democracia popular e ajude a «democratas» oficiais que nesse sentido já estavam sendo levados a efeito.

## SITUAÇÃO OBJETIVA

A indústria paulista sente duramente a necessidade de romper com a discriminação contra os países do Leste europeu e da Ásia. A política dos americanos que monopolizam, praticamente, o comércio externo do Brasil, cria dificuldades crescentes ao recuperação e ao equipamento da indústria nacional, bem como ao fornecimento de matérias-primas de que nossas fábricas necessitam. Sente-se em São Paulo que a solução desse problema está no comércio restrito com a União Soviética, China e demais países do campo socialista.

## PROBLEMA AFLITIVO

Mas, no quadro de nossas relações comerciais com o estrangeiro, há um problema realmente aflitivo, a tó-

## Conclusões

Os médicos estão liderando, no Estado, a campanha para que o Congresso rejeite o voto presidencial, e têm recebido adesões de outros profissionais.

Os oradores, durante a assembleia, têm se manifestado a favoráveis à decretação da greve geral dos médicos em todo país, acreditando-se que tal medida será aprovada e recomendada à Associação Médica Brasileira pelos representantes de Minas Gerais, que amanhã participarão da reunião da AMB, na capital federal.

## Ratificação...

**ADESÕES** Outros profissionais de nível universitário — engenheiros, arquitetos e agrônomos — vão reunir-se também hoje, no salão do High Life, para deliberar sobre o apoio da corporação às decisões que os médicos venham a adotar. Ontem, os químicos e os dentistas já se solidarizaram integralmente com a atitude da corporação médica.

## Demonstração DE FORÇA

Uma verdadeira mostra de que será seu eventual movimento grevista já estão dando os médicos desde o último domingo, quando resolveram em assembleia pedir demissão de todos os cargos de confiança porventura ocupados.

No Hospital do Instituto dos Marítimos, o pedido de demissão foi geral, a começar pelo Diretor, o Dr. Ozório Benício da Silva. Neste hospital pediram demissão de seus cargos de confiança os seguintes médicos: Arlindo Maciel, Chefe da Clínica Pediatrica e de Puericultura; Antônio Soares Brandão, Chefe da Clínica Otorrino-Laringológica; Odilon Duarte Batista, Chefe da Clínica Cirúrgica; José Generoso, Chefe da Clínica de

## Reclassificação...

item a Câmara Federal apresentar sugestões à Comissão Especial, isto é, emendas que reivindiquem ao Plano de Reclassificação.

## TESSES E EMENDAS

Em todo o transcorrer da Convenção, a reivindicação principal do funcionalismo público e autárquico foi a do mais dinheiro no envelope, imediatamente. Aliás, não houve uma, das 20 associações filiadas, que não apresentasse esse favorável à idéia em massa do funcionalismo à concentração do plenário, eleito na última sessão plenária, os quais representam, entre outras associações, a UNSP, a União dos Portuários, a ASDNER e a Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda.

## NOVA DIRETORIA DA UMSP

Amanhã, as 19 horas, cumprindo decisão da Convenção, será realizada a eleição para a escolha de nova diretoria da UMSP. Votarão os membros do Conselho Deliberativo, eleito na última sessão plenária, os quais representam, entre outras associações, a UNSP, a União dos Portuários, a ASDNER e a Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda.

## APOIO DOS ESTADOS

Outro indício da putunagem do movimento pela rejeição do voto presidencial ao projeto 1.082 é a série de manifestações de apoio que vem recebendo dos Estados a Associação Médica do Distrito Federal por sua posição firme e desassombrada. Entre outras entidades estaduais já manifestaram apoio irreversível a quaisquer decisões que tome a AMDF, as Sociedades Médicas do Amazonas, Ceará, Bahia, Paraíba e Santa Catarina. Os médicos paulistas se reuniram ontem, já é evidente o ponto-de-vista da Associação Médica Paulista, favorável, também, a medidas energéticas.

## APOIO DOS ESTUDANTES

Pela noite anterior, convidaram os colégios de estudantes da Universidade do Distrito Federal a comparecerem, quinta-feira próxima, às 18 horas, à COFAP (prédio do D.A.F.), a fim de fazerem a atração de protesto. Rodolfo Pessol, presidente do D.A. da E. Nac. de Engenharia; Arnaldo Arlony, presidente da CACO; José Mário Neto, presidente do D.A. da F. Nac. de Medicina; Mário Assayag, presidente do D.A. da E. Nac. de Ciências Exatas; Cândido Chaves, presidente do D.A. da F. Nac. de Odontologia; Irajá de Araújo Maia, presidente do D.A. da F. Nac. de Filosofia; Luiz Lerner, presidente do D.A. da E. Nac. de Belas Artes; Abraão Galbásky, presidente do D.A. da E. Nac. de Medicina Cirúrgica; André Lemes, vice-presidente da COFAP; Vinius de A. Jorge, vice-presidente do D.A. da F. Nac. Clóvis Duarte, presidente da AMES.

Isso ocorreu precisamente no dia 11 do corrente, quando os estudantes pernambucanos, ideados pelo Dr. E. E. Lemos, conquistaram, finalmente, sua passagem de ônibus, após uma luta intensa de vários dias.

Desses dois fatos tiraram-se, naturalmente, certas idéias de que poderiam impedir a consumação da escorregiada majoração que querem impôr a exaurida população carioca.

## Premiado

Piso Gomatos vai voltar ao Itamarati. Raul Fernandes, segundo colocado no próprio colégio, resolveu designar o prêmio «Copa» para um concurso na Europa. Compete, assim, a austera de governamental.

## Café Society

Ainda não está confirmada a notícia, publicada ontem a tarde, de que o sr. João Ataíde (não confundir com o do Hotel Trampolim) vai dirigir a revista elegante que terá o nome de «Café Society». O oficial do gabinete do sr. Café mostrava a respeito, muito discreto,

## Horistas da Prefeitura Exigem os Salários Atrasados

# Os Químicos Hipotecaram Solidariedade Aos Médicos

Apoio em qualquer atitude relativa ao projeto 1.082 — Nova assembléia será convocada depois da decisão que a AMB tomar sobre a campanha

Concordada assembléia reuniu-se ontem à tarde, na sede do seu Sindicato, os químicos e engenheiros químicos do Distrito Federal, na qual foram debatidas as providências que aquela categoria deverá adotar objetivando a rejeição pelo Congresso Nacional do voto presidencial ao projeto 1.082.

## AS RESOLUÇÕES

Durante a assembléia, os redatores criticaram severamente o governo federal pelo projeto que assegura aos profissionais de nível universitário o padrão «O» e o pagamento de quinze mil reais como pelos fatos que se denunciaram quanto à concentração realizada no País, no Catete.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

mento o governo federal pelo projeto que assegura aos profissionais de nível universitário o padrão «O» e o pagamento de quinze mil reais como pelos fatos que se denunciaram quanto à concentração realizada no País, no Catete.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para apoiar a campanha pela rejeição do voto e orientar a categoria sobre as providências a serem tomadas.

Entre as resoluções adotadas pela assembléia ficou determinado hipotecar solidariedade aos médicos em face da atitude a ser tomada relativamente ao voto ao 1.082. Serão organizadas comitês em todos os laboratórios e em todas as fábricas onde os químicos exercem a profissão, para ap

# O POVO IRANIANO VINGARÁ OS PATRIOTAS FUZILADOS

## Criado o Núcleo da Liga em Bonsucesso

Sua instalação no próximo dia 19 — Comemorada a Proclamação da República no Núcleo de São Cristóvão — Outras notícias da Liga da Emancipação Nacional

Será instalado no próximo dia 19, às 20 horas, o Núcleo de Bonsucesso-Karros, da Liga da Emancipação Nacional. Essa instalação dar-se-á em ato festivo e solene no salão do Centro Eleitoral "João Mourão Filho", localizado à Rua Cardoso de Mornas, 588, especialmente cedida.

Pôr iniciativa do Núcleo recém-organizado, haverá ainda no Dia da Bandeira, às 12 horas, uma cerimônia cívica na Praça das Nações, que contará com o hasteamento da Bandeira Nacional e de um desfile de escolares dos subúrbios da Leopoldina.

### EM PILARES

Também no dia 19, data dedicada à Bandeira da Pátria, será feita a instalação solene do Núcleo de Pilares. O ato, para o qual são convidados todos os patriotas daquela subúrbio, terá lugar às 20 horas, à Rua Djalma Dutra, 39.

### COMEMORAÇÃO DA DATA DA REPÚBLICA

Em comemoração da data da Proclamação da República, o Núcleo da Liga da Emancipação Nacional de São Cristóvão promoveu, em sua sede, uma solene comemoração de aniversário de 14 anos do bairro, terminando com um almoço baile.

### TORNEIO ESPORTIVO

Especialmente convidada, fez a Liga representar pelo dr. João Régis, no torneio de futebol entre cinco clubes de jovens desportistas da Zona Sul que foi disputado, domingo, no Campo do Instituto dos Surdos-Mudos.

### NA MESA-REDONDA CONTRA A CARESTIA

A Liga da Emancipação Nacional estará presente ao ato público anunciado para hoje na A.B.I. Adere assim à Liga aquele debate sobre a carestia, fiel aos princípios consagrados na «Carta da Emancipação».

### NO NÚCLEO DA TIJUCA

No último domingo, foi

Prosseguem as execuções de prisioneiros no Irã dominado pela ditadura monarco-militar de Zahedi — "Viva o povo! Viva a democracia!" gritam os patriotas diante do carrasco — Quer o governo legalizar e acordar escravizador com o Consórcio Internacional dos Tristes Petrolíferos

**PARIS, novembro (Correspondência especial)** — Após mais de um ano desde que o governo monarco-militar de Zahedi dirigiu atrocidades repressivas no Irã, em setembro último outro golpe de força veio somar-se aos anteriores, para intensificar no país o terror, capaz de permitir ao governo perseguir os objetivos precisos que caracterizam a própria política governamental.

### ROLHA

Um dos primeiros objetivos e o principal deles é o de impôr silêncio à opinião pública iraniana durante o exame, pelos Meijlis, do projeto de lei sobre o petróleo nacional. Isto porque, após os anos de luta do povo iraniano contra o imperialismo e o êxito obtido com a nacionalização do petróleo, pela aprovação de uma lei dos Meijlis e do Senado, e a expulsão dos imperialistas ingleses, os caminhos a serem seguidos pelos imperialistas e seus lacais nacionais, para lograrem seus objetivos, tornou-se extremamente difícil. Estes não podem mais deturpar a realidade pelos meios habituais e já desmascarados, como o faziam antigamente os imperialistas nos países semicoloniais e dependentes.

Necessitam eles, pois, de passar a novos atos. A reação iraniana mete mãos à obra para poder realizar seus planos diabólicos e, particularmente, para conseguir a aprovação pelas duas Câmaras de novo acordo com o chamado Consórcio Internacional do Petróleo, acido que líquida completamente com a lei sobre a nacionalização do petróleo e reduz o povo à condição de escravo.

Em meados de setembro mais de 600 oficiais e alguns civis foram presos. Os motivos invocados foram ou espionagem, ou cumpôr para derrubar a monarquia e o governo ou, enfim, na falta de outra colsa, «atividade comunista».

### POR ORDEM DOS AMERICANOS

Os conselheiros norte-americanos do governo do Irã ordenaram a prisão de certos oficiais, entre os quais se encontravam dois membros da missão militar iraniana que esteve recentemente nos Estados Unidos. Os oficiais detidos foram levados de avião para Teerã sob a vigilância de agentes do Serviço Secreto. Estes oficiais foram executados poucos dias após a sua chegada à capital. Estas prisões e execuções foram ordenadas pelo Ministério da Guerra de Washington.

De uma rapidez sem pre-



### EXALTACAO DO TERROR

— Por incrivel que pareça a gravura ao alto representa a primeira página da revista governamental iraniana "Khodanha" ("O que se pode ler"). O carrasco, vestido à americana, prepara-se para executar o patriota e cuja hostilidade no domínio americano é apresentado como "traído". Em dois números consecutivos a revista foi editada com essa primeira página.

## Os Médicos e o Pelotão dos Bóca-rica

**Q**UEM TE VIU e quem te vê? De analisar a Câmara esteve cheia de cartas e de votos, ele vivia na maior tensão do Exercito. Hoje, entretanto, através de portaria-voz, o governo anuncia oficialmente para dar e cometer. Um portaria-voz do Catece, segundo o qual, das centenas, sólidas, de médicos que trabalham, informa o portaria-voz, vivem na contingência de viver e morrer. Eles, em virtude da crise econômica financeira, cuja gravidade é o conhecimento de todos.

Estamos num regime de autoridade. Portanto, os médicos precisam ingressar no território nacional, das mortificações destrutivas. E' preciso que as golpes e manguas puladas que haja severidade entre os pesquisadores de Mangueiras. Parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio Financeiro, o ministro Guedes, que se eternizou os vencimentos dos quatro mil cruzeiros mensais, com a obrigatoriedade da permanência de 24 horas, e de tamanhos também se colocam em oposição às normas de autoridade que são oapanhado. Os empregados de Mangueiras, parcialmente, o presidente do Consórcio

# CINEMA

## «Matar ou Correr»

UM NOVO FILME NACIONAL entrou em cartas e o cronista viu a casa chata, muita gente de pé e muitos aplausos para Oscarito e Grande Othelo. E' insqueirado e prestigioso adquirido pelo filme nacional entre o grande público. Isto significa apoio ao nosso cinema, que isto contra as condições tortuosas em que o abandona o governo servicial dos interesses dos donos de Hollywood. E' este capitalismo que "Matar ou Correr" — é o maior importador os industriais, realceiros, atores e trabalhadores dos estúdios de cinema necessitam do forte apoio popular à sua luta pela sobrevivência e desenvolvimento de nossa cinematografia.

O público aplaudiu Oscarito e Grande Othelo, em nenhum momento se mostra exigente, é todo generosidade de coração ao filmês desse filme de Linda da Atlântida. Esta produtora, notável pela continuidade de seu esforço, cuida pouco, infelizmente, da qualidade de suas películas. Se em "Matar ou Correr" é possível descobrir uma espécie de admiração ao "western" norte-americano, maravilhoso pelos tipos do shériff e seu auxiliante, na verdade o filme se limita a repetir as produções latentes da série de Bud Abbott e Lou Costello, (Oscarito e Grande Othelo). E neste ato se mostra as mesmas qualidades e defeitos da produção de segunda linha norte-americana.

Em notícia anterior, anunciando o filme para o público, lamentamos que até hoje Oscarito não tenha obtido uma verdadeira oportunidade em nosso cinema. Acreditamos que esta não residia em mostrá-lo no seu tipo habitual das cartas de revista mas em propósitos que permitam a aplicação do seu talento de comediante e dos seus inegáveis recursos de ator.

Numa história movimentada, — movimentação que guarda o interesse da platéia — mas nem sempre bem dada quanto à duração e disposição dos diversos episódios, Carlos Manga mostra suas qualidades de diretor que preferimos deixar para apreciar em outra produção. Não resta dúvida, porém, de que o melhor de "Matar ou Correr" é a sua realização técnica, com restrições apenas a certos momentos do dublagem.

E' nossa maior restrição é história, escolhida com visível intuito comercial, aparentemente capaz de garantir o sucesso de bilheteria para o filme. A realidade brasileira extravasa de temas de uma riqueza admirável, de uma beleza e um interesse marcantes, capazes de interessar muito mais ao nosso público. Nestas condições, como justificar a história de "Matar ou Correr", simples repetição das fórmulas de "western", sem nenhuma imaginação, que os americanos impingem há trinta anos à platéia do mundo inteiro?

Estamos seguros de que na elevação do nível das películas, na seleção de temas nacionais, tratados com realismo, reside um dos elementos-chave para o progresso de nosso cinema.

Producir é muito importante neste momento. Parceria a morte de nosso cinema. Mais é preciso que as produções atentem para as características nacionais de nossa arte, voltem-se para a realidade brasileira, com penetração e realismo, para que o sucesso junto ao público seja duradouro e a nossa produção alcance um nível de verdadeira arte.

## A VENDA EM TODAS AS BANCAS

# Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Editor: DIÓGENES ARRUDA

## SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — A União Soviética, força fundamental da paz, da democracia	Editorial
As contradições na Rússia	J. V. STALIN
Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China	LIU CHAO-TSI
Constituição da República Popular da China	*
As bases científicas da política do Partido Comunista União Soviética	V. NICOLAEV
Experiências do P.C.U.S.	
A propaganda pura malo de — A. KOSCHINSKI	
conferências, importante forma de trabalho ideológico	V. SASTIN

Novembro de 1954 63 Preço: Crs 5,00

**Rádio de Moscou**  
TRANSMITE PROGRAMAS DIA-  
RIOS PARA O BRASIL DAS 20  
AS 21 HORAS.

Em castelhano:  
das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

## Noticiário Estudantil

DIRETORIO CENTRAL  
DO ESTUDANTES  
NOTA OFICIAL

Tornando conhecimento de que, reunidas vêm sendo realizadas por professores e diretores das Faculdades integrantes da Universidade do Distrito Federal juntamente com vereadores, no sentido de elaboração de um projeto de lei para a encampação da Universidade, vimos de público definir nossa posição.

Extranhamos o fato de assuntos desta natureza, que não implicam sólamente professores e diretores, mas também o corpo discente, sejam sendo tratados sem a presença do representante dos estudantes. Não estamos esmolando um lugar na conjuntura. Estamos cientes de nossa posição no âmbito universitário e entendemos que todos os assuntos concernentes à Universidade devem ser do conhecimento de seu todo constituinte e não de parte deles.

Protestamos contra tal fato e advertimos ao corpo docente e diretores, que o Diretório Central dos Estudantes estará vigilante para que, destas preliminares, não saia um projeto de lei prejudicial aos interesses da Municipalidade e do Ensino.

(as.) — Alvaro de Sousa Costa Filho, presidente do D.C.U.D.E.

## Fragmentos

Um telegrama dos EUA trouxe a notícia do falecimento de Lionel Barrymore, velho ator de teatro, membro de uma família toda sia de atores de renome mundial (John, Ethel, etc.), muitos filhos do cinema sentiriam a morte deste artista. E' que Lionel Barrymore frequentava as telas de todo o mundo desde os primeiros passos do cinema norte-americano e algumas das papéis por ele criados na época de ascensão do cinema norte-americano, grandemente um prestígio sólido entre o público.

Lionel Barrymore participou de centenas de películas, seu esforço de ator permanece ligado ao desenvolvimento do cinematógrafo dos Estados Unidos.

Fernandes, o aplaudido comédio francês, com sua dentadura farta seus inegáveis recursos, está novamente diante do público contracenando com a bela Francoise Arnoul, em "Fruto Proibido".

Dois filmes italianos estão nas telas da cidade nessa semana e, entre os dois, não há discussão: recomendamos, com entusiasmo, "Pão, Amor e Fantasia". Se você ainda não viu a bela Lollobrigida com Vitorio De Sica nesta comédia engadizada, aproveite a sua folga desta semana. Vale.

A Rebelde de Nápoles é o outro filme italiano. Não encontramos qualquer referência a esta produção nas revistas especializadas. Pelos anúncios da publicidade, parece um dramejão de capa e espada, perfeitamente capaz de satisfazer aos derradeiros amantes do gênero.

## ATENÇÃO

Procure no portaria da IMPRENSA POPULAR o seu convite para o filme soviético "Vida em Flamas", que será exibido no dia 13 de dezembro, às 20 horas no Auditório da ABI.

**Dr. Armando Ferreira**

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 200 — Telefone 5753 — (Belo Horizonte)



LAVADEIRAS — desenho de Percy LAU

## CARTES PLÁSTICAS

### Exposições

DE CARAVAGGIO A TIEPOLO NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Recomendando ao público esta bela mostra de pintura dos séculos XVII e XVIII. Os estudantes de arte não devem perdê-la. São tão raras as iniciativas de importância no terreno das artes plásticas que esta mostra deve ser saudada com entusiasmo. Ao mesmo tempo, ela revela as possibilidades enormes de um amplo intercâmbio cultural com todos os países. Quanto não lucraria o nosso público com exposição da arte antiga e atual de países como a União Soviética, China, Tchecoslováquia, Polônia, etc. Cumple aos artistas e às entidades que os reúnem lutar contra este isolamento artístico que sómente serve aos inimigos do desenvolvimento das artes plásticas em nosso país.

Na exposição aberta no Museu Nacional o público encontrará jovens alunos da Escola de Belas Artes, que, num gesto simpático, se ofereceram para atuar como monitores, conduzindo o público pela exposição e dando-lhe todas as explicações que facilitem a melhor compreensão dos trabalhos expostos. Estas visitas com monitores obedecem ao horário seguinte:

Terça-feira — 17 horas — séc. XVII; 18 horas — séc. XVIII  
Quarta-feira — 17 horas: séc. XVIII; 18 horas: séc. XVII  
Quinta-feira — 17 horas: séc. XVIII; 18 horas: séc. XVII  
Sexta-feira — 17 horas: séc. XVI; 18 horas: séc. XVIII  
Sábado — 17 horas: séc. XVII; 18 horas: séc. XVII

A noite, às 21 horas, já estão programadas visitas-conferências, promovidas pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, diariamente.

Estão programadas, para o recinto da exposição, várias conferências a cargo de professores da Escola de Belas Artes, anunciamos também palestras a serem ditadas pelo sr. Gilberto Ronci, conservador de museus italianos, que acompanha a mostra.

Na próxima quinta-feira, dia 18, às 18 horas, a Rádio Ministro da Educação transmitirá o seu programa "Pelos Caminhos da Arte", dedicado inteiramente à exposição.

X X X

AQUARELAS DE ENDER — No próximo dia 18 será inaugurada no saguão da Biblioteca Nacional, uma exposição de aquarelas de Thomas Ender sobre o Brasil. O artista austríaco fez parte da comitiva de cientistas que acompanharam ao nosso país a Imperatriz Leopoldina, tendo chegado ao Rio em 1815. A exposição estará franqueada ao público somente até o próximo dia 30 desse mês e se constituirá num dúvida numa mostra que merece a atenção do público.

Estão programadas, para o recinto da exposição, várias conferências a cargo de professores da Escola de Belas Artes, anunciamos também palestras a serem ditadas pelo sr. Gilberto Ronci, conservador de museus italianos, que acompanha a mostra.

Na próxima quinta-feira, dia 18, às 18 horas, a Rádio Ministro da Educação transmitirá o seu programa "Pelos Caminhos da Arte", dedicado inteiramente à exposição.

X X X

AQUARELAS DE ENDER — No próximo dia 18 será inaugurada no saguão da Biblioteca Nacional, uma exposição de aquarelas de Thomas Ender sobre o Brasil. O artista austríaco fez parte da comitiva de cientistas que acompanharam ao nosso país a Imperatriz Leopoldina, tendo chegado ao Rio em 1815. A exposição estará franqueada ao público somente até o próximo dia 30 desse mês e se constituirá num dúvida numa mostra que merece a atenção do público.

Estão programadas, para o recinto da exposição, várias conferências a cargo de professores da Escola de Belas Artes, anunciamos também palestras a serem ditadas pelo sr. Gilberto Ronci, conservador de museus italianos, que acompanha a mostra.

Na próxima quinta-feira, dia 18, às 18 horas, a Rádio Ministro da Educação transmitirá o seu programa "Pelos Caminhos da Arte", dedicado inteiramente à exposição.

X X X

Sobre a ameaça de prisão que pesa sobre Jesus Lara, assim se pronuncia o jornal "Unidad", órgão dos trabalhadores da capital boliviana:

... Jesus Lara não é «um» escritor, é o escritor mais importante da Bolívia porque nunca se afasta de seu povo porque é incansável na defesa desse mesmo povo.

Jesus Lara escreveu a verdade sobre a nossa miséria, sobre nossa angústia, refletindo nossas aspirações e nossas necessidades.

E' por razão que estamos todos nas páginas valentes de Lara e, hoje que Jesus está ameaçado, devemos responder energicamente, como devemos acorrer em ajuda de todos os amigos do povo que sofrem perseguição.

... «A América e o mundo inteiro reconheceram nos livros de Jesus Lara a paixão dos bolivianos que lutam por sua liberdade nacional, pela paz, pela amizade entre os povos, pelo pão e pelo trabalho... hoje, todos os bolivianos devemos lutar por elos.

Os intelectuais bolivianos, através da imprensa de La Paz e em manifestações públicas têm denunciado a perseguição policial aos

intelectuais patriotas e clamado contra o encarceramento da liberdade de Jesus Lara.

E' urgente e importante que os intelectuais brasileiros, especialmente os escritores, façam sentir ao governo titere da Bolívia sua indignação e seu protesto diante da inperialista perseguição ao escritor que é uma glória de seu país.

J. A.

Sobre a ameaça de prisão que pesa sobre Jesus Lara, assim se pronuncia o jornal "Unidad", órgão dos trabalhadores da capital boliviana:

... Jesus Lara não é «um» escritor, é o escritor mais importante da Bolívia porque nunca se afasta de seu povo porque é incansável na defesa desse mesmo povo.

Jesus Lara escreveu a verdade sobre a nossa miséria, sobre nossa angústia, refletindo nossas aspirações e nossas necessidades.

E' por razão que estamos todos nas páginas valentes de Lara e, hoje que Jesus está ameaçado, devemos responder energicamente, como devemos acorrer em ajuda de todos os amigos do povo que sofrem perseguição.

... «A América e o mundo inteiro reconheceram nos livros de Jesus Lara a paixão dos bolivianos que lutam por sua liberdade nacional, pela paz, pela amizade entre os povos, pelo pão e pelo trabalho... hoje, todos os bolivianos devemos lutar por elos.

Os intelectuais bolivianos, através da imprensa de La Paz e em manifestações públicas têm denunciado a perseguição policial aos

intelectuais patriotas e clamado contra o encarceramento da liberdade de Jesus Lara.

E' urgente e importante que os intelectuais brasileiros, especialmente os escritores, façam sentir ao governo titere da Bolívia sua indignação e seu protesto diante da inperialista perseguição ao escritor que é uma glória de seu país.

J. A.

Sobre a ameaça de prisão que pesa sobre Jesus Lara, assim se pronuncia o jornal "Unidad", órgão dos trabalhadores da capital boliviana:

... Jesus Lara não é «um» escritor, é o escritor mais importante da Bolívia porque nunca se afasta de seu povo porque é incansável na defesa desse mesmo povo.

Jesus Lara escreveu a verdade sobre a nossa miséria, sobre nossa angústia, refletindo nossas aspirações e nossas necessidades.

E' por razão que estamos todos nas páginas valentes de Lara e, hoje que Jesus está ameaçado, devemos responder energicamente, como devemos acorrer em ajuda de todos os amigos do povo que sofrem perseguição.

... «A América e o mundo inteiro reconheceram nos livros de Jesus Lara a paixão dos bolivianos que lutam por sua liberdade nacional, pela paz, pela amizade entre os povos, pelo pão e pelo trabalho... hoje, todos os bolivianos devemos lutar por elos.

Os intelectuais bolivianos, através da imprensa de La Paz e em manifestações públicas têm denunciado a perseguição policial aos

intelectuais patriotas e clamado contra o encarceramento da liberdade de Jesus Lara.

E' urgente e importante que os intelectuais brasileiros, especialmente os escritores, façam sentir ao governo titere da Bolívia sua indignação e seu protesto diante da inperialista perseguição ao escritor que é uma glória de seu país.

J. A.

Sobre a ameaça de prisão que pesa sobre Jesus Lara, assim se pronuncia o jornal "Unidad", órgão dos trabalhadores da capital boliviana:

... Jesus Lara não é «um» escritor, é o escritor mais importante da Bolívia porque nunca se afasta de seu povo porque é incansável na defesa desse mesmo povo.

Jesus Lara escreveu a verdade sobre a nossa miséria, sobre nossa angústia, refletindo nossas aspirações e nossas necessidades.

E' por razão que estamos todos nas páginas valentes de Lara e, hoje que Jesus está ameaçado, devemos responder energicamente, como devemos acorrer em ajuda de todos os amigos do povo que sofrem perseguição.

... «A América e o mundo inteiro reconheceram nos livros de Jesus Lara a paixão dos bolivianos que lutam por sua liberdade nacional, pela paz, pela amizade entre os povos, pelo pão e pelo trabalho... hoje, todos os bolivianos devemos lutar por elos.

Os intelectuais bolivianos, através da imprensa de La Paz e em manifestações públicas têm denunciado a perseguição policial aos

intelectuais patriotas e clamado contra o encarceramento da liberdade de Jesus Lara.

E' urgente e importante que os intelectuais brasileiros, especialmente os escritores, façam sentir ao governo titere da Bolívia sua indignação e seu protesto diante da inperialista perseguição ao escritor que é uma glória de seu país.

J. A.

Sobre a ameaça de prisão que pesa sobre Jesus Lara, assim se pronuncia o jornal "Unidad", órgão dos trabalhadores da capital boliviana:

## DERROTA IANQUE Numa Comissão da ONU

NACOES UNIDAS, N. Y., 16 (I. P.) — Os EE. Unidos sofreram uma derrota nas Nações Unidas, ontem, ao aprovar a Comissão Política, por 25 votos contra 24 e 6 abstenções, o Conselho de Segurança diversos projetos de resolução sobre os pedidos de países que desejam ingressar na ONU. Os Estados Unidos se opuseram à resolução por haver sido incluído nela uma proposta soviética para a admissão da Albânia, Bulgária, Hungria, Mongólia e Romênia.

### NAO PODEMOS TOLERAR

NAOES UNIDAS (Nova Iorque), 16 — (AFP) — A Grã-Bretanha promoveu hoje uma contribuição de 20 quilos de materiais fissionáveis, para alimentar reatores atômicos experimentais, que seriam construídos sob a égide da Agência Internacional, projeto para a utilização pacífica da energia atómica.

Tomando a palavra depois do sr. Kutting, os representantes da Tchecoslováquia e da Bósnia fizeram alusão aos ricos depósitos de urânio dos seus países. O delegado da Tchecoslováquia, senhora Gertrude Šekanová, falou das operações importantes realizadas na aplicação de radio-

isótopos na medicina e na agricultura. Além disso, declarou que armas atómicas tinham sido fornecidas a um país vizinho da Tchecoslováquia, «ao que, acrescentou, não podemos permanecer indiferentes».

O sr. Charles Malik, delegado do Líbano, mostrou otimismo quanto à possibilidade de uma colaboração da União Soviética para a criação de uma agência internacional de energia atómica. «Existe, decorreu, um largo terreno de acordo, e todos os divergências nesse domínio podem ser apalinhadas na atmosfera boa vontade e de negociação, que define atualmente.

### DEPOSIÇÃO DE NAQIB

## Apontado Como Cúmplice no Atentado a Nasser

As confissões dos "Irmãos Muçulmanos" serviram de motivo para que fosse afastado da presidência



NAGIB

### Faleceu Lionel Barrymore

HOLLYWOOD, 16 (AFP) — Faleceu ontem à noite, em consequência de uma crise cardíaca, no hospital de San Fernando Valley, a que foi recolhido no domingo, o ator norte-americano Lionel Barrymore, com 76 anos de idade.

Lionel Barrymore era igualmente pintor e músico. Nascido em Filadélfia e filho dos atores Maurice e Georgia Drew Barrymore.

Lionel Barrymore havia estreado no teatro com cinco anos de idade ao lado da sua avô Luisa Drew. Casou-

-se em 1923 com a atriz Irene Fenwick, que morreria em 1935. A sua carreira cinematográfica havia começado em 1928. Em 1931 ganhou o "Oscar" pelo seu papel em "Alma Livre" ao lado de Norma Shearer. Figurou em seguida em "Grande Hotel", "Raspilho e Imperatriz", "Janet às 8 horas", "David Copperfield", "Capitão Corajoso". Nos seus últimos anos alterava a saudade de Lionel Barrymore. Vítima de um acidente havia fraturado o quadril e permanecia inválido.

### PANORAMA

OTTAWA, 16 (AFP) — Vindo de Montreal, o sr. Pierre Mendes France, presidente do Conselho francês, chegou hoje de manhã ao aeroporto desta capital.

ROMA, 16 (AFP) — Abateu-se ontem onda de frio sobre a Venezia, onde o termômetro marca de 3 a 9 graus abaixo de zero, segundo as regiões.

A temperatura caiu bruscamente nos Abruzzos, também, e bandos de lobos escurcaram das montanhas; pelo frio, desceram para os vales atacando rebanhos de carneiros.

NOVA DELHI, 16 (AFP) — A alpinista francesa Claude Kogan, que participa da expedição suíça ao Himalaia, bateu o recorde mundial feminino de altitude, atingindo 7.700 metros no transcurso da ascensão ao Cho Oyu.

LIMA, 16 (AFP) — Três navios de pesca da frota pertencente ao armador grego Aristóteles Onassis, foram aprisionados pela marinha peruana — anunciam oficialmente.

### Assembléia Fluminense Contra a Carestia

Realiza-se no dia 28, em S. Gonçalo, promovido pela Associação Feminina Fluminense

Realiza-se no próximo dia 25 de outubro no Largo da Ventura, nº 9, sobreiro em S. Gonçalo, a Assembléia Feminina Estadual contra a Carestia, promovida pela Associação Feminina Fluminense. A diretora da A.F.F. está convidando todas as suas sócias e as filiais de bairros e Municípios a participarem dessa assembléia, na qual serão debatidos assuntos de interesse vital para a mulher fluminense.

Serão eleitas na Assembléia Feminina Fluminense as delegadas que participarão da reunião do Conselho Nacional, convocada pela Federação de Mulheres do Brasil, que se realizará nos próximos dias 4 e 5 de dezembro em São Paulo.

Será o seguinte o programa da Assembléia: das 10 horas — instalação; das 12

— 14 horas — almoço; — às 14 horas — sessão plenária; às 18 horas — encerramento; e às 20 horas — Hora de Arte.

Em Campos:

### CARNE A 40 CRUZEIROS

CAMPOS — Enquanto em Niterói e São Gonçalo a COAP tabelou o preço da carne vermelha em 25 cruzeiros, aqui, em Campos o produto está sendo vendido até a 40 cruzeiros, nos açougues em que é encontrada.

Os campistas, explorados, estranharam como possa a carne ter vendido mais cara na sua cidade, quando o gado abatido em Niterói e São Gonçalo é enviado para Campos.

Assembleia Fluminense Contra a Carestia

Realiza-se no dia 28, em S. Gonçalo, promovido

pela Associação Feminina Fluminense

Realiza-se no próximo dia 25 de outubro no Largo da Ventura, nº 9, sobreiro em S. Gonçalo, a Assembléia Feminina Estadual contra a Carestia, promovida pela Associação Feminina Fluminense.

A diretora da A.F.F. está convidando todas as suas sócias e as filiais de bairros e Municípios a participarem dessa assembléia, na qual serão debatidos assuntos de interesse vital para a mulher fluminense.

Serão eleitas na Assembléia Feminina Fluminense as delegadas que participarão da reunião do Conselho Nacional, convocada pela Federação de Mulheres do Brasil, que se realizará nos próximos dias 4 e 5 de dezembro em São Paulo.

Será o seguinte o programa da Assembléia: das 10 horas — instalação; das 12

# Interessa a Tôdas as Nações o Sistema de Segurança Coletiva

O povo chinês aprova com entusiasmo a proposta soviética — Apoio do governo da Tchecoslováquia

PARIS, 16 (AFP) — «O povo chinês aprova com calor a proposta soviética de uma conferência europeia e se sentirá feliz em enviar seus representantes como observadores a uma tal reunião», afirmou, hoje, o «Diário do Povo», editorial, difundido pela agência «Nova China».

PELA SEGURANÇA COLETIVA NA EUROPA

PARIS, 16 (I.P.) — A editora francesa «Edições Sociais» publicou há pouco uma recopilação intitulada «Europa, o mito e a realidade».

Fazem parte da recopilação quatro conferências pronunciadas a 31 de janeiro deste ano em Paris pelos catedráticos de História da universidade E. Tersen, J. Daubry, Cl. Willard e J. Chambray. O livro teve o prólogo de Jean Bruhat, catedrático de História da Universidade, e uma epólogos de J. Chambray.

mento alemão e da criação de blocos militares opositos».

O jornal de Pequim conclui seu editorial declarando: «O povo chinês está interessado no estabelecimento de uma paz duradoura não só na Ásia mas igualmente na Europa, o mito e a realidade».

Fazem parte da recopilação quatro conferências pronunciadas a 31 de janeiro deste ano em Paris pelos catedráticos de História da universidade E. Tersen, J. Daubry, Cl. Willard e J. Chambray. O livro teve o prólogo de Jean Bruhat, catedrático de História da Universidade, e uma epólogos de J. Chambray.

RELEITO DICKMANN

BERLIM, 16 (A.F.P.) — Otto Grotewohl foi escolhido presidente do Conselho da República Democrática da Alemanha.

O sr. Dieckmann, presidente da Câmara, leu a decisão e anunciou que Grotewohl apresentaria seu gabinete e daria a conhecer seu programa na próxima sexta-feira, dia 19, à Câmara. Esta votaria, então, uma moção de confiança.

RELEITO DICKMANN

BERLIM, 16 (A.F.P.) — O dr. Johannes Dieckmann, representante do Partido Liberal Democrata, foi reeleito unanimemente presidente da Câmara do Povo. Dieckmann exerce essa função desde a fundação da República Democrática em 1949.

Após a sua reeleição, o dr. Dieckmann agradeceu a confiança da Câmara do Povo e assegurou que a República Democrática continuaria a mostrar-se digna da confiança.

Reaberto o Mercado de Café do Havre

HAVRE, 16 (A.F.P.) — Foi reaberto desde 2 de setembro de 1953, o mercado a término do café do Havre foi hoje oficialmente reaberto.

A importância da reabertura desse mercado, a término de sua existência na Europa, foi salientada pela presença de numerosas personalidades francesas e estrangeiras do mundo da cultura e do dr. Jean Pierre Levy, diretor da seção de Indústrias Diversas e Textéis do Ministério do Comércio e Indústria, representando o sr. Ulver.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

TEL AVIV, 16 (A.F.P.) — Informa-se, de fonte digna de crédito, que Israel e a China Popular estabeleceram em breve relações econômicas. Negociações nesse sentido teriam sido estabelecidas ultimamente entre as embaixadas de Israel e da China, em Moscou.

ERAMOS ALIADOS

VIENNA, 16 (A.F.P.) — As relações diplomáticas, com o estabelecimento de laços entre a China e Pequim e neste capital.

Segundo as mesmas fontes, delegações comerciais israelenses iriam em breve a Pequim.

Epidemia de Poliomielite

VIENNA, 16 (A.F.P.) — A epidemia de poliomielite, que se verifica atualmente na Baixa Áustria, continua a se estender. Vinte e dois novos casos foram registrados em diferentes localidades daquela província, durante os sete últimos dias.

No total, mais de 100 habitantes da Baixa Áustria foram atingidos por essa enfermidade, desde o início de mês de setembro, e até agora 10 morreram.

Doutra parte, pela primeira vez desde 1946 houve 20 casos, uma epidemia de psicose que se desencadeou na Áustria. Seis habitantes de Neunkirchen, assim como de outras localidades próximas de Viena, foram atingidos a tiros por um navio de guerra que se lançou para apreender os barcos mas foi repelido pelo fogo da artilharia de costa do Exército Popular de Libertação da China.

INSISTE O PROVOCADOR

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o sr. John Foster Dulles confirmou que prognosticava, a reunião das 8 nações signatárias, em setembro passado, do Pacto de Manila.

O secretário de Estado salientou que uma tal reunião deveria ter lugar sem que se asperasse a ratificação do Pacto de Manila.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarmamento e da proibição das armas de destruição maciça, a Cruz Vermelha deve se esforçar para fazer com que os governos admitem as regras essenciais de proteção.

Concordaram os delegados a essa reunião em que, paralelamente às conversações empreendidas no piano governamental a respeito do desarm

# A Procura de Uma Solução Que Detenha a Carestia

Terá lugar, a partir das 16 horas de hoje, no 7º andar da A.B.I., um amplo debate sobre a carestia, particularmente sobre os atuais preços do leite, carne, manteiga, pão e transportes. Deste importante debate, promovido pelo Comitê Feminino de Combate à Carestia, deverão participar economistas, jornalistas, Sindicatos e outras entidades convidadas.

## UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

Falando ontem à reportagem da IMPRENSA POPULAR, a presidente da Comissão Feminina de Combate à Carestia, D. Elvira Lacerda, declinou as finalidades da mesa-redonda de hoje:



D. Elvira Lacerda,

## SENATE POPULAR HOJE NA A.B.I., PROMOVIDO PELA BOMBAZO FEMININA DE COMBATE À CARESTIA

E' necessária, mais que nunca, a discussão dos graves problemas que afigoram o povo. E, principalmente, que a população se organize para opor uma séria resistência à alta dos preços. Por isso convocamos as mais diversas personalidades e entidades a participar dessa mesa-redonda, esperando-nos formar uma organização própria que dirija a luta contra a carestia no Distrito Federal.

## ENTIDADES PARTICIPANTES

Revelou-nos ainda D. Elvira Lacerda que já fizeram parte da Comissão Feminina de Combate à Carestia inúmeras organizações de mulheres. E entre elas citou a Associação Feminina do Distrito Federal, a Federação de Mulheres do Brasil, a Associação de Senhoras de Santa Teresinha, a Associação de Donas de Casa e a Legião da Boa-Vontade.

— É preciso, entretanto — concluiu — que não fique restrita à nossa Comissão, o combate à carestia. Por isso apelamos para que o povo participe amplamente dos debates da mesa-redonda na A.B.I.

# Seguro Social

ALBERTO CARMO

**VIMA NETO** — Distrito Federal. O grito, contra o Instituto dos Comerciários, é geral: todos os direitos, todas as garantias, todas as modalidades, resumidas na base do novo salário-minimo. Desde julho que o Instituto dos Comerciários deveria estar pagando na base de mil, salários e ontem cruzou para os aposentados e só que estão recebendo auxílio-doença, e na base de oficiais e quarenta cruzados para os pensionistas, quando deviam receber salários dezenas de cruzados acima.

Entretanto, houve um atraso de um mês, ou mesmo dois, para o restabelecimento das mensalidades, mas um atraso de cinco meses significa que a direção do Instituto não pretende, de maneira alguma, cumprir a lei.

E nós só podemos acusá-lo de interesses e prepotências, e protestar contra a sua ação. E' muito justo você promover uma reunião das interessados e protestar junto à administração daquela instituição e ir aos jornais, no Parlamento e no próprio Presidente Café Filho exigir que seus direitos sejam respeitados.

**MARIA DO CARMO MARTINS** — Nova Iguaçu. Estado do Rio de Janeiro. O grito, contra o Instituto dos Comerciários, é de direitos contributivos, aumento, reajustamento e garantia dos industriários, pode requerer benefício essa instituição.

Para isso é preciso que você se afaste do trabalho, por motivo de doença que a impossibilidade de trabalhar, e no décimo-sexto dia, contados a partir do dia de seu afastamento de trabalho, comparecer ao plenário do Instituto próximo à sua residência, comprovando que é devidamente preenchido e assinado por você, e o atestado de afastamento do trabalho devidamente preenchido e assinado pelo seu empregador. Lave consigo sua carteira profissional e sua carteira de contribuintes da I.A.P.F.

Os primeiros dias de seu afastamento deverão ser contados a partir do dia de seu afastamento do seu salário integral, já que o Instituto, no caso de concessão de auxílio-doença, só começará a pagar a partir do décimo-sexto dia depois de seu afastamento do trabalho.

A duração do seu benefício é de 120 dias, contados a partir da data de seu afastamento, e não, de termos de sua aposentadoria, e não, será feita de sete dias de feriado, contados a sua vinda. O médico do Instituto é que lhe dirá o dia que terminará o seu benefício. No entanto, no término do benefício e lhe fôr dada alta, você poderá requerer readmissione, se ainda continuar a sentir-se impossibilitado de trabalhar.

**ERMELINDA NUNES** — Distrito Federal. O auxílio-maternidade não é nem humilhação, nem é castigo dos industriários. Contudo, é um preço, normalmente, das seguradoras que oferecem direitos.

O que alterou foi o valor aqui no Distrito Federal, era de mil e duzentos cruzados, a partir de julho, passou a ser de dois mil e quatrocentos cruzados. Já que o valor do auxílio-maternidade é sempre o mesmo, é preciso que a seguradora em que trabalha o segure o seu direito.

Para ter direito ao auxílio-maternidade é preciso que o segurado tenha recolhido doze contribuições mensais, consecutivas ou não.

## MAIOR UNIDADE ENTRE OPERÁRIOS PARA RESISTIREM AOS INIMIGOS

Grande êxito da festa do Sindicato dos Operários em Moinhos. — Apresentadas as candidatas à Rainha da Corporação — Arrecadar fundos para aquisição de sede própria

O ponto alto da festa do domingo último do Sindicato dos Operários em Moinhos, realizada no Sindicato dos Têxteis, foi a apresentação das candidatas ao título de Rainha da Corporação. Foram oito lindas jovens, que arrancaram entusiasmados aplausos de todos os presentes.

O concurso não foi encerrado, significando que outras jovens ainda se candidatarão.

**MAIOR UNIDADE** — Após a apresentação das candidatas, diversos oradores falaram, entre os quais os presidentes dos Sindicatos dos operários em Moinhos, sr. Waldemiro Luís de Souza, e dos têxteis, sr. Sebastião dos Reis. Todos encareceram a necessidade de maior unidade entre os trabalhadores "para melhor



Jovens operárias em Moinhos, candidatas ao título de rainha da corporação. Estas quatro foram fotografadas, quando em visita à nossa redação.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### PRECISA-SE

### OFERECE-SE

AJUDANTE DE SERVIÇO — R. Rio de Janeiro, 32, sala 1.

AJUDANTE DE PINTOR — Rua São Clemente, 185.

BOMBEIRO - HIDRÁULICO — Avenida Rio Branco, 185.

BOMBEIRO - ELÉTRICO — R. México, 100, sala 604.

Depois das 14 horas.

COMPOSITOR — A. Rua Feijó, 64.

CARPINTEIROS — A. Rua Acre, 47-13. andar.

FERRAMENTEIRO — A. Rua Paulista, 387.

LUTRADOR competente — Praça Onze de Junho, 35/A.

LANTERNEIRO competente, à Hru. Haddock Lobo, 74.

MARCENEIRO — A. Rua São Amaro, 101.

ENCADERNADOR — 5 Rua Guitaçanda, 101.

PASSADEIRAS (3) profissionais, para brins e cestarias. Lugar efetivo. Rua Sapopemba, 787. Bento Ribeiro.

TORNEIRO - MECÂNICO — A. Rua Teodoro Regadas, n.º 27-Abel.

FAXINEIRO — A. Rua do Ma-

lha, 108, Bento Ribeiro.

PREÇO: 1000.

CALENDÁRIO — A. Rua São Clemente, 185.

ATENÇÃO! GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telephone: 32-6583

LOJA — Alugue-se com duas portas de apoio, tudo pronto, instalações para comércio e indústria. Contrato de 5 anos. Aluguel mil cruzados. Rua Conselheiro, 147 — Fazenda. Tel. 20-3198.

PEQUENO BAZAR — Rua Costa Rica, 147 — Penha. Tel. 20-3198.

UMA quimica para a classe operária.

PLANO-VENTE-SE de partidas para o exterior. Vende e troca. Rua Dr. Dantas, 20 — Centro. Tel. 21-2000.

PINTURAS EM GERAL. Executam-se com perfeição. Recomendação Levy. Tel. 22-3070.

ELÉTRICISTA — Radiotécnico. Executam-se serviços a domicílio. Recomendação Casimiro. Tel. 22-3022.

BOMBEIRO HIDRÁULICO Executam quaisquer serviço com perfeição. Recomendação Dr. Nilson. Tel. 22-3000.

JANELAS, PERSIANAS — Co-locam-se, cortinas, molas, cabos-de-aco e todos os serviços do ramo. Maheo Castanho — Tel. 22-3000.

REVISTA BIMESTRAL — Asociación Rosário Brasil. Rue Buenos Aires, 70 - 4º andar.

ATUALIDADES MÉDICAS E BIOLÓGICAS

Divulga os estudos e pesquisas de medicina socialista

REVISTA BIMESTRAL

Assinatura a Rosário Brasil

Rue Buenos Aires, 70 - 4º andar

portas de apoio, tudo pronto, instalações para comércio e indústria. Contrato de 5 anos. Aluguel mil cruzados. Rua Conselheiro, 147 — Fazenda. Tel. 20-3198.

ATENÇÃO! GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telephone: 32-6583

LOJA — Alugue-se com duas portas de apoio, tudo pronto, instalações para comércio e indústria. Contrato de 5 anos. Aluguel mil cruzados. Rua Conselheiro, 147 — Fazenda. Tel. 20-3198.

PEQUENO BAZAR — Rua Costa Rica, 147 — Penha. Tel. 20-3198.

UMA quimica para a classe operária.

PLANO-VENTE-SE de partidas para o exterior. Vende e troca. Rua Dr. Dantas, 20 — Centro. Tel. 21-2000.

PINTURAS EM GERAL. Executam-se com perfeição. Recomendação Levy. Tel. 22-3070.

ELÉTRICISTA — Radiotécnico. Executam-se serviços a domicílio. Recomendação Casimiro. Tel. 22-3022.

BOMBEIRO HIDRÁULICO Executam quaisquer serviço com perfeição. Recomendação Dr. Nilson. Tel. 22-3000.

JANELAS, PERSIANAS — Co-locam-se, cortinas, molas, cabos-de-aco e todos os serviços do ramo. Maheo Castanho — Tel. 22-3000.

ATENÇÃO! GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telephone: 32-6583

LOJA — Alugue-se com duas portas de apoio, tudo pronto, instalações para comércio e indústria. Contrato de 5 anos. Aluguel mil cruzados. Rua Conselheiro, 147 — Fazenda. Tel. 20-3198.

PEQUENO BAZAR — Rua Costa Rica, 147 — Penha. Tel. 20-3198.

UMA quimica para a classe operária.

PLANO-VENTE-SE de partidas para o exterior. Vende e troca. Rua Dr. Dantas, 20 — Centro. Tel. 21-2000.

PINTURAS EM GERAL. Executam-se com perfeição. Recomendação Levy. Tel. 22-3070.

ELÉTRICISTA — Radiotécnico. Executam-se serviços a domicílio. Recomendação Casimiro. Tel. 22-3022.

BOMBEIRO HIDRÁULICO Executam quaisquer serviço com perfeição. Recomendação Dr. Nilson. Tel. 22-3000.

JANELAS, PERSIANAS — Co-locam-se, cortinas, molas, cabos-de-aco e todos os serviços do ramo. Maheo Castanho — Tel. 22-3000.

ATENÇÃO! GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telephone: 32-6583

LOJA — Alugue-se com duas portas de apoio, tudo pronto, instalações para comércio e indústria. Contrato de 5 anos. Aluguel mil cruzados. Rua Conselheiro, 147 — Fazenda. Tel. 20-3198.

PEQUENO BAZAR — Rua Costa Rica, 147 — Penha. Tel. 20-3198.

UMA quimica para a classe operária.

PLANO-VENTE-SE de partidas para o exterior. Vende e troca. Rua Dr. Dantas, 20 — Centro. Tel. 21-2000.

PINTURAS EM GERAL. Executam-se com perfeição. Recomendação Levy. Tel. 22-3070.

ELÉTRICISTA — Radiotécnico. Executam-se serviços a domicílio. Recomendação Casimiro. Tel. 22-3022.

BOMBEIRO HIDRÁULICO Executam quaisquer serviço com perfeição. Recomendação Dr. Nilson. Tel. 22-3000.

JANELAS, PERSIANAS — Co-locam-se, cortinas, molas, cabos-de-aco e todos os serviços do ramo. Maheo Castanho — Tel. 22-3000.

ATENÇÃO! GRANDE LIQUIDAÇÃO!

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telephone: 32-6583

LOJA — Alugue-se com duas portas de apoio, tudo pronto, instalações para comércio e indústria. Contrato de 5 anos. Aluguel mil cruzados. Rua Conselheiro, 147 — Fazenda. Tel. 20-3198.

PEQUENO BAZAR — Rua Costa Rica, 147 — Penha. Tel. 20-3198.

UMA quimica para a classe operária.

PLANO-VENTE-SE de partidas para o exterior. Vende e troca. Rua Dr. Dantas, 20 — Centro. Tel. 21-2000.

PINTURAS EM GERAL. Executam-se com perfeição. Recomendação Levy. Tel. 22-3070

# Chega, Hoje, o Sr. Alfonso Doce Para Tratar do Jogo Flamengo x Boca

**MAIS UMA RODADA SEM "CLASSICO"** — A próxima rodada do campeonato carioca, a quinta do returno, não apresenta grandes sensações. Não há um "clássico" e nem uma partida que chore maior equilíbrio. Os jogos são os seguintes: sábado, São Cristóvão x Botafogo, no Maracanã; domingo, Flamengo x Portuguesa, no Maracanã; Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão; Vasco x Ganto do Rio, em São Januário; Fluminense x Bonfim.

*portada da*

**COMO** é, gostaram? Enquanto todos, ou quase todos, jornais escreviam "miserias" a respeito de Ambrois, IMPRENSA POPULAR publicava, domingo, antes do jogo contra o Olaria, uma entrevista com o jogador uruguai, onde ele próprio contava as razões da má fase que vinha atravessando. Isto, além do tópico de sábado, onde defendemos o jogar das críticas destrutivas de alguns cronistas. De agora em diante, porém, as coisas mudam. Não faltará quem já não tenha dito: "Eu sabia que ele era um craque".

**POR FALAR** em Ambrois, estivemos falando com o rapaz a respeito da "Mutual", que é o Sindicato dos Jogadores Profissionais, no Uruguai. Contou-nos que o Presidente da "Mutual", o conhecido goleiro Mispoli, é um grande trabalhador em benefício da corporação. Atualmente, no Uruguai, os jogadores têm toda a assistência, em qualquer setor, para si e para a família.

Quando acontece qualquer encenação, entre o profissional e o clube, a "Mutual" entra em ação, colocando seu Departamento Jurídico à disposição do sócio. Além disso, conseguiram os orientais, participando na venda no "lote", quando são vendidos para outro clube, recebem 12% do valor correspondente. É uma pena que no Brasil o sindicato dos jogadores nunca se manifeste, deixando que os craques sejam tratados como escravos do clube, na hora das transferências.

Segundo consta no "De J", o Presidente do Sindicato considera o correto Pindaro, saqueiro tricolor.

«Vamos fazer uma campanha de reabilitação? Se quisermos o "Deixa" está à disposição do Presidente. Está na hora de Pindaro, "limpar a área".

**ABRIMOS** o jornal de segunda-feira e temos que Ademir "começou" a bola no jogo contra o Bonsucesso. Abrimos o jornal de terça-feira, e temos que o jogador paraguaio, Parodi, voltaria ao quadro na próxima rodada, no lugar do "Quelcada". Como o "Deixa" não teve a oportunidade de ver Ademir, domingo, ficou sem saber o que pensar. Tântas quando abrimos a página de esportes daquele jornal; quarta-feira, tentamos a resposta em novas palavras: Sensacional, nova técnica de Flávio. Só cecareá em campo quem estiver atuando mal, para desmentir o adversário... «Editor, não digas por ai que futebol não tem lógica?»

**DEIXA-QUE-EU-CHUTO**

**DINO, O ARTILHEIRO**



**Placar Internacional**

Domingo último, em Budapeste, a seleção da Hungria abateu a da Áustria por 4 a 1. No primeiro tempo, o «match» foi equilibrado registrando-se um empate de um tanto. Na fase final, os húngaros impuseram sua maior categoria.

Em Lausanne, o Dinamo empatou com um selecionado por 1 a 1.

**A Profissão dos Craques do Dínamo**

**ZURIQUE, 16 (ALA)** — A equipe do Dínamo, de Moscou, ora nesta cidade, tem uma formação real, bastante curiosa. Isso, com referência às profissões dos jogadores desse importante clube soviético. Compreende o Dínamo, quatro ajustadores mecânicos, dois eletricistas, dois professores, um sapateiro, um técnico e um construtor. O capitão do onça do Dínamo, Krievaki, por exemplo, é eletricista.

**O TERROR DOS ARQUEIROS** — O jogador atacante botafoguense Dino é, indiscutivelmente, um jogador que quando do posse da bola invoca suores frios em qualquer guarda-vá. Apesar, veloz, possuidor de potente chute e sobriedade, com impressionantes visões de gol, Dino é um pernicioso perigo dentro da área adversária. Seu pernicioso lema é: "bola no barbante". E é pensando assim que o jogador usou, conseguindo se desfazer, como principal artilheiro do presente certame, Dino está com 12 gols a seu favor, seguido de perto por Indio com 11, e Nivaldo e Nívio, com 9.

**SOKOLOV DA URSS. VENCE O CAMPEONATO DE TIRO**

**CARACAS, 16 (AFP)** — Resultados da prova de cabina, do Campeonato International de Tiro, em posição inclinada, a 50 metros: Sokolov, URSS, 399 pontos; Wright, Estados Unidos, 396 pontos; Jaime, Filipinas, 396; Aviiden, Filipinas, 396; Prozovskiy, URSS, 396; Elstel, Filipinas, 395; Prevaldez, Filipinas, 395; Castello, Filipinas, 394 pontos. Todos esses ganharam medalha de ouro.

**VAI SE DECIDIR EM BUCARESTE**

**CARACAS, 16 (AFP)** — A União International de Tiro se reunirá em Bucareste, em 1955, para estudar a questão da sede dos próximos Campeonatos Mundiais de Tiro, que se devem realizar em 1958.

O secretário geral da UIT, o coronel Larsson, declarou a respeito que era provável que a Suíça apresentasse sua candidatura mas que nenhuma decisão iria ser tomada antes da primavera de 1955, isto é, após os campeonatos regionais.

# FLUMINENSE X ATLÉTICO HOJE, EM B. HORIZONTE



**AMBROIS, PROBLEMA PARA ZEZE'**

Ambrois, finalmente, no jogo de domingo, mostrou a sua categoria de grande jogador. O craque oriental depois de uma fase má, incomprendida por alguns criticos, conseguiu a reabilitação. Para o futebol tricolor, como para todos aqueles que dão valor a um profissional, a recuperação de Ambrois foi recebida com satisfação, mas tem, agora, um problema. Sabe-se que o técnico promoverá o deslocamento de Escrivinha para o centro do ataque, mantendo Quincas na extremidade esquerda. Didi também voltará contra o Bonsucesso. Telê tem a sua posição assegurada. Restam Ambrois e Robson. Quem permanecerá? Parece-nos que o meia uruguai está bem capacitado a desfilar adequadamente no seu posto. No cliché, o craque jogando saindo.

**O BOTAFOGO E SEUS GOLEIROS:**

## APARECERAM 500 E NÃO SERVIU UM...

**Samaroni voltou** — Lugano quer muito dinhei-  
ro — Osvaldo Topete ainda não se apresentou  
— Antoninho não pode atuar, mas ficará

Há muita vida no Botafogo lutando com o problema do arco. Começou quando Osvaldo Baliza foi vendido ao Vasco da Gama. Aí entrou o alvirroxo, não se preocupando, pois tinha em Gilson um goleiro de "alta" qualidade e, de futuro, Mas. Gilson manteve-se e, ao final da sua passagem, resultou: Samaroni voltou. Depois vieram Lugano, Antoninho e até o fabuloso Osvaldo Topete. Ainda bem.

**UM TIME DE GOLEIROS**

De repente, em General Severiano, apareceu quase um time de goleiros. Primeiro, veio o Samaroni. Tragou e agradou. Mas, o São Bento pediu muito pelo seu passe. Resultado: Samaroni voltou. Depois vieram Lugano, Antoninho e até o fabuloso Osvaldo Topete.

**NÃO SERVIU UM**

No entanto, o Botafogo não consegue utilizar nem um desses goleiros para o campeonato. O Glorioso deverá se conformar com as contundentes e a forma de Gilson e

**EXPECTATIVA EM MOÇA BONITA**



O Bangu, após a espetacular goleada que impondo ao São Cristóvão na tarde de domingo, prepara-se para intervir em mais uma rodada do campeonato carioca. O notável compromisso dos "malalinhos rosados" será disputado contra o Madureira, em "match" programado para a tarde do domingo, no gramado de Conselheiro Galvão. Na tarde de amanhã, em Moça Bonita, o treinador Tim movimentará seus comandados no príncipe coletivo da semana, dando os primeiros retoques na equipe vice-líder de certame. O zagueiro Torbis, que se encontra contundido, motivo pelo qual não pode atuar contra os "cadetes", deverá estar presente no prática. Se demonstrar perfeitas condições físicas, o companheiro de Edson na zaga do Bangu, fará o seu reaparecimento domingo. Jorge Torbis, que participará do exercício, que recende uma das metas. A expectativa é grande em torno da apresentação do notável guarda-vá, que militava nas fileiras do Corintians, de São Paulo. No cliché, o voluntarioso saqueiro Torbis, que será testado no tremor de amanhã, em luta com o atacante Pinga, no último Bangu x Vasco da Gama

**SERA NOTURNO O AMISTOSO — A DELEGACAO E A EQUIPE TRICOLOR — QUATRO AUSENTES — MARINHO NO COMANDO — AMANHA, O REGRESSO**

**A EQUIPE** do Fluminense jogará hoje de manhã, para Belo Horizonte, onde irá jogar, à noite, com o Atlético Mineiro. O colete, segundo informe da Capital paulista, está sendo usado com grande interesse. Será, sem dúvida, um bom prelo, já que o tricolor está em plena reabilitação e o Atlético é um dos melhores conjuntos das Alterosas.

**A DELEGACAO TRICOLOR**

A delegação do Fluminense, que seguirá por via aérea, está assim constituída: Chefe, Antônio Leite; Técnico, Zeze Moreira; Médico, Paes Barreto; massagista, Roque e os seguintes jogadores: Castillo, Adalberto, Pindaro, Pinheiro, Duque, Lafadete, Vitor, Edson, Bigode, Batatas, Telê, Ambros, Marinho, Robson, Quincas, Ceninho, Esquerdinha, e Ramiro.

**AMANHA, O REGRESSO**

O regresso da delegação tricolor dar-se-á amanhã, na manhã, por via aérea. Na sexta-feira, Zeze submete os seus filhos ao cirurionado para o compromisso de domingo, pelo certame guanabarinha.

**OS AUSENTES**

Didi, Juiz e Valdomiro seguirão por estarem em tratamento. O ponteiro Milton foi dispensado, pois pediu licença para visitar sua família.

**A EQUIPE**

A equipe tricolor deverá formar, inicialmente, com: Castillo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Ambros, Marinho, Robson e Quincas. Dessa forma, Marinho fará o seu reencotamento com a equipe das Laranjeiras.



**APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES À CR\$ 3.000,00 ANTES DO INEVITÁVEL AUMENTO DE PREÇOS NO MARAVILHOSO "JARDIM SANTA MARIA" UMA NOVA CIDADE DE VERANEIO - RAIZ DA SERRA DE FRIBURGO MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM**

**Cr\$ 30,00 MENSAIS**

Rio — Cachoeiras — Cascatas — Caçulas — Pescaria — Altura: 300 metros — Distância: 10 km. de diversos, além da Estrada do Forno, Legenda: — Localmente cortado pela Estrada das Encantadas — (Baixadeiras) — Marqueado pela marcas da Estrada do Rio, BR-5 Federal — 1.º, 2.º e 3.º andares no Núcleo



**PREÇO ÚNICO: CR\$ 3.000,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS**  
**LOTES DE 1.000 METROS QUADRADOS 20x50 - GRANJAS E SITIOS DE 5.000 E 10.000 M.²**

**DEPARTAMENTOS DE VENDAS**

Av. Rio Branco, 18 — 1º and. S/1901-2 — Tel. 43-4353

Rua do Caruru, 56 — 2º and. Sala 3 — Tel. 42-8483

(Entrada pela Travessa 11 de Agosto, sobre o Bar Mundial)

Rua Evaristo da Veiga, 35, esq. Sen. Dantas, 4º andar S/401 — Tel. 52-1840.

Av. Pres. Vargas, 1.187 — 1º and. S/25 — Tel. 23-4008

Av. Graciosa Aranha, 206 — 3º and. S/304 — Tel. 32-6722

Rua Uruguaiana, 95 — Sobrado — S/4 — Tel. 23-4551

Av. Pres. Vargas, 417-A — 6º andar — Sala 610 — Tel. 43-9008

Av. Amaral Peixoto, 171-A — 7º andar — S/701-A — Tel. 2-2393 — Niterói — Est. do Rio de Janeiro

Av. Rio-Petrópolis, 1.052 — S/18 — Caxias — Estado do Rio de Janeiro

Av. 15 de Novembro, 144 — Tel. 47-88 — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro

Av. Barbára, 3-A — Tel. 227 — Barra Mansa — Estado do Rio de Janeiro

**POSSO IMEDIATA**

**VENDA DE ACORDO COM O DECRETO-LEI 58**

Registrado no Cartório da Silva Jardim no Livro Auxiliar n.º 8, folhas 38-40 sob nº 12

Plantas aprovadas pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio



**IMOBILIÁRIA ISLA LIMITADA**

Compra e venda, incorporações e administração de imóveis — Terrenos a prestações

— LOTEAMENTOS EM GERAL

**DEPARTAMENTOS**

DE VENDA — Av. Rio Branco, 18 — 1º andar

Fone 43-4353

DE CONTRATOS — Av. Rio Branco, 18 — 6º andar

sala 609 — Fone 43-9413

DE COBRANÇAS — Av. Rio Branco, 18 — 6º andar

sala 609 — Fone 43-9414

GERÊNCIA GERAL — Av. Rio Branco, 18 — 6º andar

sala 607 — Fone 43-9414

# CASAS CONSTRUÍDAS SÔBRE FOSSAS PELA CAP DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



Moradores do conjunto residencial da Olinda, à Rua Carlos Gentilhomem, denunciam à reportagem que as casas foram construídas com péssimo material, sem atenderem às mínimas condições de segurança e sobre três enormes fossos.

## As Companhias de Aeronavegação Não Querem Aumentar os Salários

O sr. Cláudio Hoelck, presidente do Sindicato patronal, afirmou ontem que «o aumento é impraticável» a meno s que o governo conceda novas vantagens às empresas — Reunem-se hoje os diretores das empresas

O sr. Cláudio Hoelck, presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas, quando da última mesa-redonda entre empregados e empregadores realizada no Ministério do Trabalho, prometeu que reuniria hoje os representantes das companhias de aeronavegação para estudar uma contraproposta a ser apresentada aos aeroportos, depois de amanhã, em nova mesa-redonda. O sr. Crockett de Sá, diretor do D.N.T., conforme declarou, deverá comparecer a essa reunião, para defender a proposta de conciliação que apresentou, qual seja a de 1.200 cruzeiros de aumento geral, em lugar de 1.500 cruzeiros, como pleitam os aeroportos.

### «O AUMENTO É IMPRATICÁVEL»

Depois de quatro meses de desculpas e protestos, surge agora o sr. Cláudio Hoelck, em declarações prestadas a um vespertino, afirmando que «o aumento

é impraticável, a menos que o governo adote uma série de medidas, as quais, sómente para «estudos» e «pareceres» dos órgãos competentes, levariam meses ou anos. Prepara, assim, o substituto do sr. Erick de Carvalho na presidência do sindicato patronal, terreno para que, depois de amanhã, sejam negadas totalmente as pretensões dos aeroportos.

### SAO POCAS AS VANTAGENS

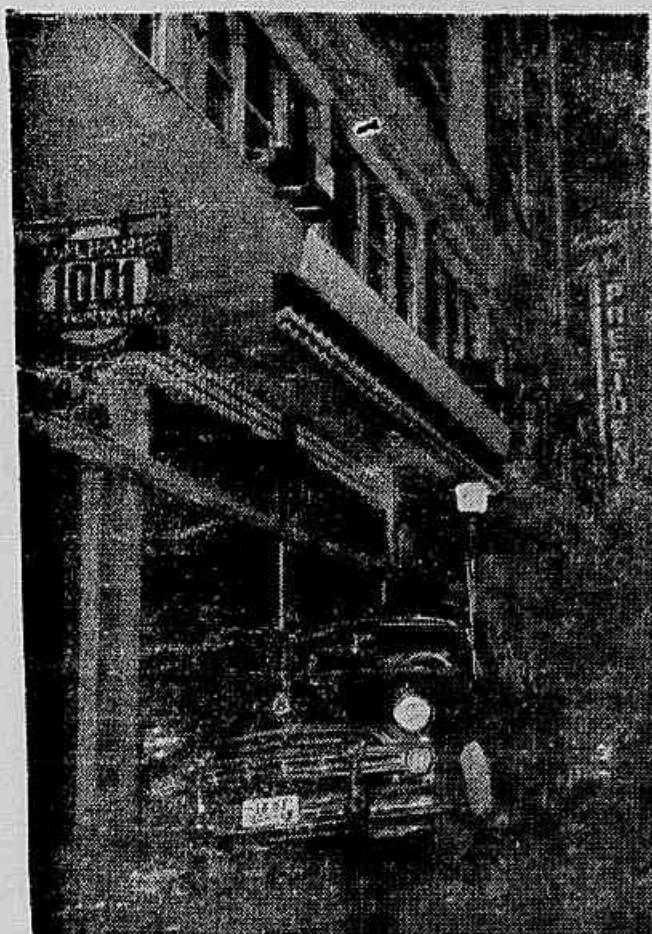
Como das vezes anteriores, o que as companhias querem é conseguir do governo novos favores e vantagens para a importância a ser dispensada com o aumento dos seus empregados não sala dos seus lucros. Tanto assim que o sr. Cláudio Hoelck, em sua entrevista, não falou da prosperidade das companhias, inclusive a sua — e «Nacional» — que comprou recentemente 10 aviões novos nos Estados Unidos. Não disse nada sobre os 40 mil

### HA MAIS DE QUATRO MESES

Os aeroportos quando perdiam há mais de quatro meses o aumento geral de 1.500 cruzeiros, não contavam com os últimos aumentos de preços. Essa importância já não satisfaz totalmente os trabalhadores em companhias de aviação que vivem em situação difícil.

A decisão dos aeroportos de lutarem até às últimas consequências para a conquista do aumento, da semana inglesa dos triénios, permanece de pé, e ao que tudo indica são as próprias companhias, amparadas pelo Ministério do Trabalho, cujo titular é acionista da «Panair» do Brasil, que estão precipitando os acontecimentos.

### AUSTERIDADE: CHAPA-BRANCA A PORTA DA "BOITE"



Eram 2,30 horas da madrugada e este chapabranco (18-04) ainda estava parado à porta do Hotel Presidente, onde também funcionava uma "boite". Seu ocupante, por certo um dos figurões do governo austero do sr. Café Filho, ainda não tinha conseguido voltar para casa. Esperamos algum tempo para ver se isto acontecia e nada. O "chapabranco" continuou parado até quase de manhã. Centenas de outros "oficiais" rodam por ali altas horas da noite, para a diversão dos austeros homens do governo, enquanto o sr. Café, com veto ao projeto dos médicos e outras medidas contrárias aos interesses do povo, continua reclamando "economia".

### A LIBERAÇÃO DO ARROZ:

## Faça a Conta Pantaleão!

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, divulgou ontem um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor, consertando um novo boletim do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro. Trata-se de um novo desmentido às afirmações do general Pantaleão Pessoa, presidente da COPAP, que afirmou ter liberado os preços do arroz em face dos preços inferiores à tabela encontrados no mercado.

Não contente com tal afirmação, o general da caixa fêz ainda incluir na portaria que anulou o tabelamento anterior, um «considerando», no qual diz «o arroz de tipo bem reputado está sendo vendido

do por preço abaixo da tabela vigente».

### O DEMONSTRA

A situação do arroz no mercado atacadista está assim resumida, segundo o Serviço de Informação Agrícola:

Arroz, originário de São Paulo, Minas e Goiás, Amarelo Extra, Cr\$ 900,00; Agulha Extra, da mesma procedência, Cr\$ 730/740,00, por saca de 60 quilos; Agulha Extra, Rio Grande do Sul, Cr\$ 515/520,00, por saca de 60 quilos; «Especial», do Maranhão, Sergipe, Alagoas, Cr\$ 470/480,00, por saca de 60 quilos.

### OS PREÇOS AUMENTADOS

Tais preços desmentem amplamente o general inte-

gralista. Senão vejamos: «Amarelo», cotado a 900 cruzeiros, da 15 cruzelos por quilo. Vendido ao varejista e mais as despesas de transporte e impostos, sai a quase 17 cruzeiros e é distribuído nos consumidores, incluído o lucro do primeiro (oficialmente 25%) vai a mais de 20 cruzeiros.

### O «AMARELO»

«Amarelo», segundo as portarias 91 e 54, tinha o seu preço fixado em 14 cruzeiros... O mesmo ocorre com o «Agulha», que começa a ser vendido a 17 cruzeiros o quilo, com um aumento de 3 cruzeiros. O «Blue Rose», anteriormente tabelado em 12 cruzeiros, vai para 13 cruzeiros, enquanto o «Especial» subirá menos, passando para Cr\$ 12,50 em quilo.

### POSTO MÉDICO

O Centro dos Trabalhadores Favelados da Província, antigo Morro da Favela, sua diretoria ficou constituída dos seguintes moradores: Costa Brâncio, presidente; Marcelino Alipio dos Santos, vice-presidente; Gerardo Celestino, 1º secretário; Gérusa (professora de uma escola local), 2º secretária; Heremilton Nonato dos Santos, 1º tesoureiro; Antônio Hermínio Gomes, 2º tesoureiro. O Departamento Feminino é dirigido pela srta. Maria Piano. Por sua vez, o Conselho Fiscal consta dos sras. José Augusto de Araújo, Luiz Afonso da Silva e Noel Tu-

**ABRIU-SE O SOLO DA CASA 78, DO CONJUNTO DE OLINDA, TRAGANDO UMA SENHORA, SUA FILHA MENOR E OS MÓVEIS E UTENSÍLIOS DA COZINHA — GRAVES DENÔNCIAS DOS MORADORES AOS RESPONSÁVEIS PELAS CONSTRUÇÕES DA CAIXA DE APOSENTADORIAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL**

**DONA ARACI EVANGELISTA DE SOUSA** e sua filha Marisa, de 7 anos, encontravam-se na cozinha de sua residência (casa n. 16 da vila situada à Rua Carlos Gentilhomem, 78, em Olinda), quando sentiram o chão afundar. E súbito ambas caíram num abismo de 15 metros de profundidade, no qual se acumulavam água pôdra e fezes largadas das casas vizinhas. Os móveis, fogão, geladeira, mesa, panelas e demais utensílios que se achavam sobre o assento, acompanharam, na queda, d. Araci e Marisa, as quais, por sorte não foram atingidas por aqueles objetos. Conseguindo vir à tona e sustar sua filha, d. Araci gritou por socorro, até que vizinhos vieram acudir, lançando uma corda no abismo, através da qual aquela senhora conseguiu escapar da morte certa, salvando também sua filhinha.

### HAVIA ADVERTIDO A CAIXA

Seu esposo, o empregado da Light Teodoro Grijó, relatou pouco depois ao lar, da Cuixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, onde havia ido, como habitualmente fazia, reclamar providências contra o estado em que case se encontrava, como que aleviava uma catástrofe. E a exemplo das vezes anteriores, sua reclamação não teve levada em conta, desculpando o associado como se o faziam. Ao chegar em casa, aquele trabalhador encontra a esposa com o braço esquerdo ferido, sua filha contundida. Aconteceu que o que estava previsto, exalamente porque a construção da casa 78, do Conjunto da Caixa, era feita com a taquemina pedra rachada, as portas e janelas empedradas, as paredes com enormes fendas, os estojos com as manilhas dobradas. É difícil encontrar uma casa da Caixa que esteja com a taquemina pedra rachada, as portas e janelas empedradas, as paredes com enormes fendas, os estojos com as manilhas dobradas. É difícil encontrar uma casa da Caixa que esteja com a taquemina pedra rachada, as portas e janelas empedradas, as paredes com enormes fendas, os estojos com as manilhas dobradas. É difícil encontrar uma casa da Caixa que esteja com a taquemina pedra rachada, as portas e janelas empedradas, as paredes com enormes fendas, os estojos com as manilhas dobradas.

Tal foi a desfaçatez desse sr., que o próprio Presidente da Caixa ordenou que fosse dada moradia num dos apartamentos daquela instituição que se encontra vazia, no Conjunto da Fazenda.

### PANICO NO CONJUNTO

#### DE OLINDA

Moram nesse Conjunto de Olinda 37 famílias. Desde o dia 10 deste mês, quando aconteceu o que acima narramos, essas famílias passaram a viver transformadas, preocupadas, prevenidas novo desastre que poderia roubar algumas vidas. As crianças já brincam com aquela alegria de antigamente, pois o ambiente no Conjunto é de temor. E não tardará acontecer apanhe que é previsto por todos. As demais casas

são construídas sobre três outros possíveis semelhantes, conforme o próprio diretor da Carteira Predial afirmou no local. Como medida de segurança, devem essas casas ser condenadas imediatamente e seus moradores removidos para outros locais, como a Penha, onde várias casas da Caixa estão vazias.

### UIRAM AS CASAS ANTES DE HABITADAS

Mas não é apenas isso que se passa com a Caixa de

O enorme buraco que se abriu na cozinha da casa 78, do Conjunto Residencial da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal. Neste buraco ainda se encontram móveis e utensílios da cozinha e nele caíram, quando repentinamente se abriu, dona Araci Evangelista e sua filhinha Marisa.

Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal. Já ocorreram muitos outros casos graves, para os quais nunca se tomaram providências. Por exemplo, entre tantas trabalhadas, houve o caso do Conjunto de Nilópolis que ruiu após a construção, quando em Olinda não estavam habitadas, o que felizmente evitou a morte de muita gente.

Ninguém sabe até hoje de quem é a culpa de as casas do Conjunto de Corrêa Pardax ter permanecido sem águas potável durante longos meses. Ningém sabe até hoje porque as casas construídas pela Caixa estão vazias com o taquemina pedra rachada, as portas e janelas empedradas, as paredes com enormes fendas, os estojos com as manilhas dobradas. É difícil encontrar uma casa da Caixa que esteja com a taquemina pedra rachada, as portas e janelas empedradas, as paredes com enormes fendas, os estojos com as manilhas dobradas.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não permitem nem a construção de um pequeno galinheiro no quintal.

«O doutor Almeida» — dizem os associados que fizemos essas denúncias — «mancomunado com os empregados da marca de Boadilla e Martins, agem dessa maneira para que se possam construir em terrenos pequenos que, às vezes, não perm